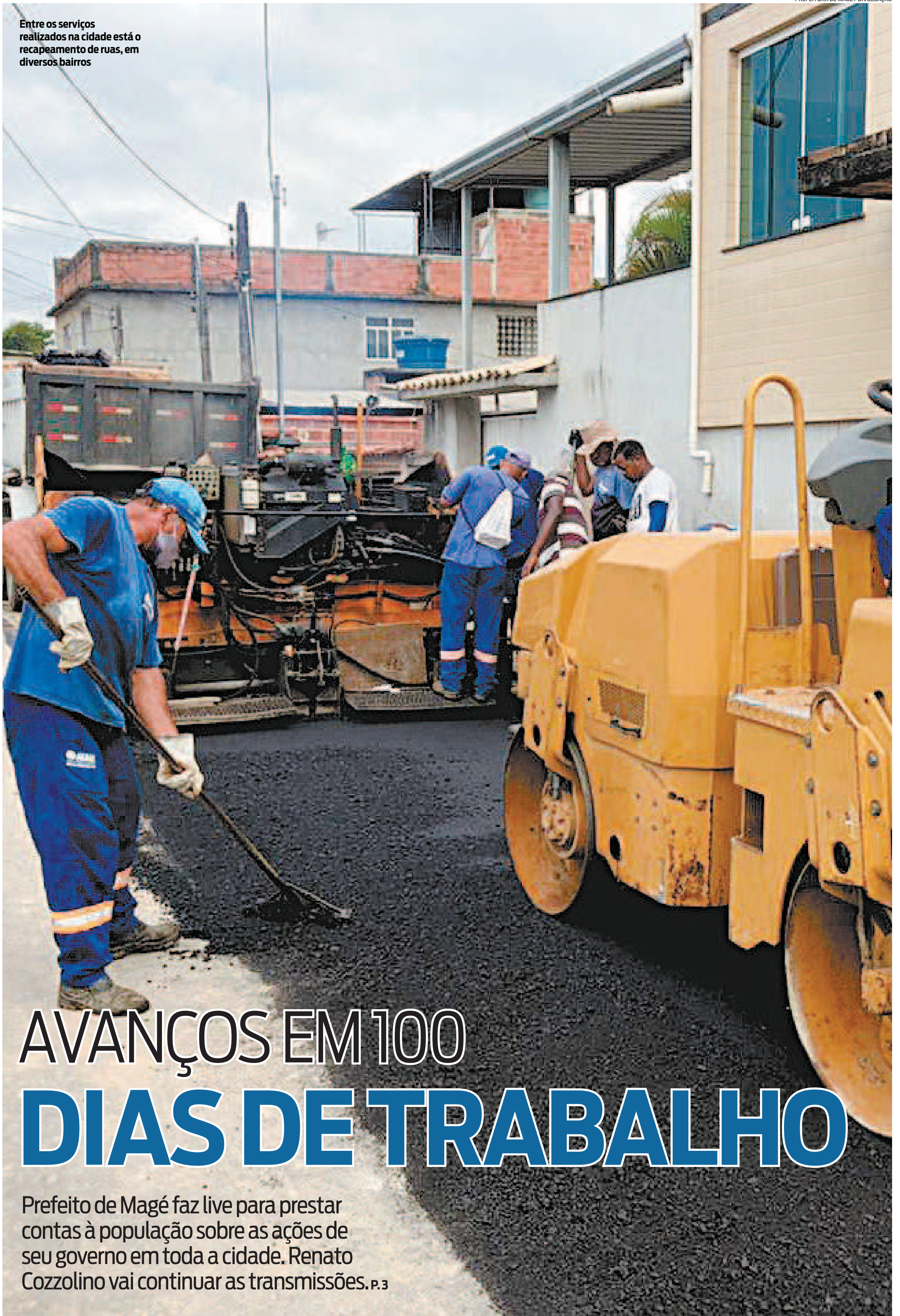


Entre os serviços realizados na cidade está o recapeamento de ruas, em diversos bairros



AVANÇOS EM 100 DIAS DE TRABALHO

Prefeito de Magé faz live para prestar contas à população sobre as ações de seu governo em toda a cidade. Renato Cozzolino vai continuar as transmissões. P.3

Baixada

Caxias está em primeiro no ranking estadual de exportações

China é o principal parceiro comercial da cidade da Baixada Fluminense, com 54% do valor total

IGOR SILVA
igor.silva@odia.com.br

A cidade de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, lidera o ranking estadual de exportações e importações no estado do Rio de Janeiro, conforme mostra boletim Rio Exporta – edição Regionais 2020 da Firjan.

Segundo dados da federação, ao longo do ano de 2020, as empresas localizadas em Caxias e Região somaram uma corrente de comércio de 11,4 bilhões de dólares (mais de R\$ 65 bilhões), queda de 17% comparando ao ano anterior. As exportações da região totalizaram 9,2 bilhões de dólares (cerca de R\$ 52,5 bilhões), sendo a China o principal destino, representando 54% deste valor.

Entre os municípios, cabe destaque para Duque de Caxias, que registrou o valor citado acima em exportações. Entre os produtos exportados pela região, as vendas de óleos brutos de petróleo, produzidos na Refinaria Duque de Caxias (Reduc) somaram 8,1 bilhões de dólares (aproximadamente R\$ 46,2 bilhões), recuo de 9% comparado ao ano anterior.

Apesar do número apresentar queda em relação ao ano anterior, o município mantém a liderança em todo



Entre os produtos exportados pela região, líder do estado, estão os óleos brutos de petróleo, produzidos na Refinaria Duque de Caxias (Reduc)

o estado. Itaguaí, que aparece em segundo lugar, exportou cerca de R\$ 2 bilhões.

“As diversas regiões fluminenses passaram um ano muito desafiador. Ainda assim, o estado do Rio se manteve como o segundo do país em fluxo de comércio internacional. Algumas regiões

atingiram, inclusive, um superávit em suas operações de comércio exterior, o que é um feito para um ano de pandemia. Ou seja, a crise não atingiu todos os setores e regiões da mesma forma e com a mesma intensidade”, analisa Giorgio Luigi Rossi, coordenador da Firjan

Internacional.

NÚMERO DE IMPORTAÇÕES

Em relação às compras das empresas de Caxias e região, as importações em 2020 recuaram 34% comparadas ao ano anterior, totalizando 2,1 bilhões de dólares (quase R\$ 12 bilhões). Os principais mu-

nicipios importadores foram Duque de Caxias (1,5 bilhão de dólares, cerca de R\$ 8,5 bilhões) e Belford Roxo (642 milhões, cerca de R\$ 3,6 bilhões). A Arábia Saudita (com 921 milhões de dólares, aproximadamente R\$ 5,2 bilhões) foi o principal parceiro das compras da região. O princi-

pal produto importado pela região foram óleos brutos de petróleo (1 bilhão de dólares, algo em torno de R\$ 5,7 bilhões), com recuo de 44% frente ao ano anterior.

Todos os dados estão disponíveis para consulta no Boletim Rio Exporta desenvolvido pela Firjan.

Cidade de Nilópolis é representada na carreata ‘Vacina Já’, na Zona Sul

Participantes do movimento vão pedir ‘uma dose de respeito’ às pessoas com deficiência

E a Baixada Fluminense vai estar muito bem representada, no sábado, durante a carreata ‘Vacina já’ para pessoas com deficiência, que acontece na Zona Sul. Ao todo, 22 grupos que lutam pela causa vão se reunir para reivindicar prioridade na vacinação contra a Covid-19. A manifestação vai ter início no Leme, às 9h, seguindo em direção a Copacabana, e retornando ao local de partida. Para evitar riscos, todos estarão dentro dos carros. E a Associação Correndo pelo Autismo, de Nilópolis, é a representante da região no evento.

“Nossa ação é apartidária. Exigimos o reconhecimento do direito de prioridade da pessoa com deficiência. Trata-se de um grupo numeroso que, assim como foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), apresenta maior risco de contaminação, tendo em vista que muitas pessoas com deficiência apresentam imunidade mais baixa e ou comorbidades associadas como problemas cardíacos e respiratórios, dificuldades de seguir os protocolos de segurança, dificuldade de identificar e comunicar os sintomas da doença, necessidade de encostar nos objetos para obter informações sobre o ambiente ou para se



De Nilópolis, Narbal Fernandes representa a Baixada na carreata

apoiar fisicamente, necessidade de suporte de cuidadores e de terapias. Tudo isso aumenta a vulnerabilidade das famílias”, explica a nota do movimento.

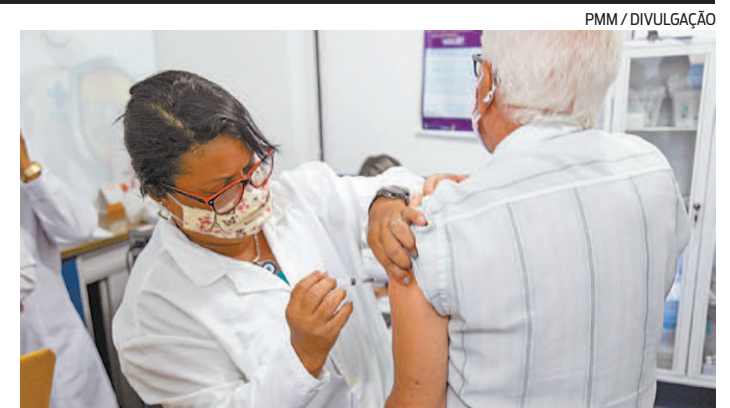
Segundo o fundador da Associação Correndo pelo Autismo e atleta ultramaratonista, Narbal Fernandes, a iniciativa tem como objetivo pedir uma dose de respeito àqueles que são mais vulneráveis e têm mais possibilidades de ir a óbito quando

infectados pelo novo coronavírus. Ele cita uma vitória das pessoas com deficiência: no último dia 7, no Rio, foi sancionada a Lei nº 6.850 que inclui as pessoas com deficiência entre os grupos prioritários.

“A lei, sim, é uma conquista relevante, mas precisamos avançar mais. Temos urgência porque nossa luta é para que critérios e logística para a vacinação das pessoas com deficiência sejam esclareci-

dos”, frisa.

A ‘Carreata Vacina Já’ conta com o apoio das instituições: OAB-RJ, Grupo Juntos, Operação do Bem, Movimento Inclusão, APABB, Somos Todos Especiais, CAIS, Correndo pelo Autismo, Paratodos, ARAR, Papo Especial, CVI, Abre-te, Cristo Incluir, Angelman Brasil, Associação de Prader Willi, Podcast Acessando Lucília, Adverj, Nitdown, Movimento Down, Acolhe Down, Instituto JNG.



Mesquita vai separar postos de vacinação entre Influenza e Covid-19

Vacinação contra Influenza em Mesquita

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe no Rio começa hoje e em Mesquita não vai ser diferente. Nesta semana, apenas trabalhadores da saúde serão vacinados. A partir de segunda-feira, serão crianças de seis meses até cinco anos, 11 meses e 29 dias, gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto). Esse público estará na primeira fase para não conflitar com o alvo da Covid-19. O intervalo entre os imunizantes precisa ser de 14 dias.

A primeira fase termina em 10 de maio. No dia seguinte, começa a segunda fase, que contemplará idosos a partir de 60 anos e professores. Essa etapa se encerra em 8 de junho. No dia 9, começa a última fase, para pessoas com comorbidades e deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros, portuários, forças de segurança e salvamento, Forças Armadas, funcioná-

rios do sistema de privação de liberdade, população privada de liberdade e adolescentes e jovens em medidas socioeducativas.

Para evitar aglomerações, a vacinação contra a Influenza em Mesquita acontecerá apenas em unidades que não estão imunizando contra a Covid-19: Clínica da Família Dr. Jorge Campos (Av. Brasil s/nº, Coreia); Clínica da Família Edson Passos (Av. Castelo Banco s/nº); Clínica da Família Walter Borges (Rua Inácio Serra s/nº, Chatuba); Clínica da Família França Leite (Rua Coronel França Leite 732, Chatuba); Clínica da Família Juscelino (Rua Getúlio de Moura 3.120); UBS BNH (Av. das Oliveiras 355); UBS Vila Emil I / Parque Ludolf (Rua Hipólito 845/847); UBS Cosmorama (Rua Carlos Frahaia 131); UBS Vila Norma (Rua Célio de Azevedo 219); UBS Santa Tezinhã (Rua Mário de Abreu 170, Vila Emil); UBS Banco de Areia (Rua Bicuiba 418); e ESF Maria Cristina (Rua Hermelinda 190, Rocha Sobrinho).

Baixada

FOTOS PREFEITURA DE MAGÉ / DIVULGAÇÃO



A cidade contratou mais de 680 professores, por processo seletivo, e restaurou 35 escolas

URBANIZAÇÃO E AVANÇOS EM MAGÉ

Com 100 dias à frente da prefeitura, Renato Cozzolino prestou contas à população através das redes sociais na última segunda-feira e pontuou suas conquistas

FERNANDA DOMINGUES
fernanda.domingues@odia.com.br

A gestão de Renato Cozzolino, completou 100 dias à frente da Prefeitura de Magé no último dia 10 de abril. O balanço foi detalhado pelo próprio prefeito, nas redes sociais. Inúmeros avanços estão na lista do balanço mageense. Na área de saúde, marcaram a reabertura da Unidade de Saúde da Família (USF) da Figueira, em Mauá; a construção da nova USF Capela; a implantação de atendimento de urgência pediátrica nas unidades 24h (Mauá, Suruí e Santo Aleixo) e de ortopedia 24 horas em Frágoso; a contratação de médicos e a organização na estratégia de vacinação que coloca Magé como a segunda cidade da Baixada que mais vacina a população, são algumas das conquistas da área nos 100 dias de Governo.

A Prefeitura também reestruturou os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), de Magé, Piabetá e Mauá que estavam funcionando com poucos dentistas especialistas e equipamentos precisando de manutenção. A reformulação da Saúde Bucal na Atenção Básica foi iniciada e a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Nova Marília foi a primeira unidade a reabrir o consultório odontológico que já funciona normalmente atendendo a população. Com a reestruturação odontológica, Magé já atendeu cerca de 7 mil pessoas de janeiro a março.

COFRES PÚBLICOS

O dinamismo da gestão também garantiu a coleta de mais de 60 mil toneladas de resíduos, gerando economia



Sabemos que é apenas o começo e ainda temos muito a fazer, em todas as áreas. Queremos quanto antes vacinar toda a população"

RENATO COZZOLINO,
Prefeito de Magé

aos cofres públicos com reaproveitamento de materiais encontrados abandonados em galpão municipal, limpeza de rios e canais, além de diversas parcerias público-privadas realizadas.

Além dos avanços em todas as áreas, a Prefeitura também já economizou 39,5% do orçamento de Gabinete; reproveitou mais de 2 mil carteiras escolares, 10 mil uniformes; reativou a Padaria Comunitária e usou mais 6 mil toneladas de asfalto para dar mais qualidade de vida aos moradores do Parque Veneza, Parque Paranhos, Novo Horizonte e Barbuda, locais que há mais de uma década aguardavam por obras.

O ritmo intenso de trabalho do prefeito Renato Cozzolino e seu secretariado, inclusive nos finais de semana com visitas às unidades de saúde e acompanhamento de obras de urbanização em vias públicas e em bairros espalhados pelo município, também dão cara ao novo Governo.



Diversas ruas da cidade receberam serviço de recapeamento asfáltico para melhorar a circulação

“Sabemos que é apenas o começo e ainda temos muito a fazer pela cidade, em todas as áreas. Queremos quanto antes vacinar toda nossa população, inaugurar em breve o Centro de Imagem, chegar em todas as ruas com saneamento, iluminação e asfalto, cuidar da Educação de nossas crianças – onde já contratamos mais de 680 professores, por processo seletivo, e restauramos 35 escolas. Eu acordo diariamente sabendo a grande responsabilidade que é gerir a nossa cidade e com uma vontade de fazer o melhor por Magé”, afirmou o prefeito, que marca a sua gestão pela transparência e o contato direto com a população.

“Neste período de pandemia, as redes sociais têm sido grandes aliadas para receber o retorno dos munícipes sobre o nosso trabalho. Lá, faço questão de responder a todos na medida em que eu consigo”, contou Renato, que reativou suas lives quinzenais, às terças, 7h, para ouvir a população.



Bairros espalhados pelo município passaram por reurbanização

Serviço de odontologia reformulado

Um dos destaques do trabalho municipal foi a reestruturação dos Centros de Especialidades de Magé, Piabetá e Mauá que estavam funcionando com poucos dentistas especialistas e equipamentos precisando de manutenção. A reformulação da Saúde Bucal na Atenção Básica foi iniciada e a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Nova Marília foi a primeira unidade a reabrir o consultório odontológico.

“Estamos refazendo toda a odontologia da rede de saúde, que estava em péssimo estado. A UBS de Nova Marília é a primeira do Programa de Saúde da Família a reabrir o consultório. Começamos do zero, porque estava tudo desmontado e até perdemos o credenciamento com o Governo do Estado. A reabertura será gradativa”, explicou a coordenadora de Saúde Bucal, Camila Rodrigues.

Os três Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), também foram reestruturados e os atendimentos ambulatoriais e de emergência seguem normalmente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

“No CEO de Piabetá só tinham três consultórios funcionando, agora temos cinco, além de contratarmos mais especialistas, porque a maioria dos dentistas eram clínicos e não especialistas. Em Mauá, só tinha uma cadeira funcionando e o aparelho de raio-X estava ruim, precisávamos encaminhar para outra unidade, dificultando a vida das pessoas. Agora as três cadeiras estão funcionando e o raio-X também. Em Magé, a realidade não era diferente, só uma cadeira funcionava, agora são três, elas viviam com problema e fizemos todos os reparos e estão em pleno funcionamento”, detalhou Camila.